

FENAE Agora

Publicação da Federação
Nacional das Associações
do Pessoal da Caixa
Econômica Federal.
Edição n. 66 - ano 13.
novembro/dezembro de 2010.
Distribuição gratuita.



Impresso
Especial

9912265362/2010-DR/BSB

FENAE

CORREIOS



Incentivo à modernização das estruturas e gestões das **Apcefs**

A **Fenae** investiu cerca de R\$ 6,5 milhões de 2008 a 2010
na recuperação das sedes e no saneamento financeiro



VOCE

A FENAE orgulha-se, mais do que nunca, de ter realizado tanto pelo pessoal da Caixa.

Durante todo o ano de 2010 estivemos envolvidos em ações para proporcionar cada vez mais ao associado bem-estar social, esportivo e cultural.

Nossa atuação abrange todos os campos de interesse: da defesa dos direitos dos empregados ao lazer nos clubes e colônias pelo Brasil. Da revista FENAE Agora, um dos mais importantes veículos de comunicação do movimento associativo, aos Jogos da FENAE, um evento de proporções gigantescas que é referência nacional. Das campanhas por mais empregados, por melhores condições de trabalho e em defesa dos aposentados, ao Música FENAE, festival de música que revela grandes talentos entre os empregados.

Estas e muitas outras conquistas só foram possíveis devido à confiança que o pessoal da Caixa teve em nosso trabalho. É nesse espírito de realizações que nós, diretoria e empregados da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa, desejamos a todos Boas Festas e esperamos em 2011 celebrar a união e as conquistas que ainda estão por vir! Pois, o bem-estar do pessoal da Caixa é a nossa missão.

➤ Da redação

Mensagem de fim de ano

Nesta última edição de 2010, vamos nos concentrar em você. Você que nos acompanha durante todo o ano, que prestigia nossos eventos e se une às nossas mobilizações. É por você, empregado da Caixa, que trabalhamos. Nossa missão é promover seu bem-estar, com ética e transparência. Esta é a razão pela qual tratamos dos investimentos da FENAE nas Apcefs, na matéria de capa desta edição: porque o intuito de fortalecer as associações é oferecer melhorias aos associados.

O ano de 2010 foi de muito trabalho e com o esforço vieram muitos resultados positivos, como a forte mobilização na campanha salarial deste ano. Para 2011, nosso desejo é que sua garra se renove para que novas conquistas sejam obtidas. Que suas resoluções de fim de ano sejam o reflexo de seus valores e que possamos celebrar o passado com carinho, valorizar a importância do presente e a esperança no futuro. Que nossos caminhos nos levem à serenidade para uma sequência de novas realizações. <

Expediente:

Administração e redação: Setor Comercial Sul, quadra 1, bloco C, n.º 30, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 5º andar, Brasília (DF) - CEP: 70395-900 - Telefone: (61) 3323-7516 - Fax: (61) 3226-6402 - www.fenae.org.br - imprensa@fenae.org.br - **Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** Pedro Eugenio Beneduzzi Leite. **Diretora vice-presidente:** Fabiana Cristina Meneguele Matheus. **Diretor de Administração e Finanças:** Jair Pedro Ferreira. **Diretor de Comunicação e Imprensa:** Daniel Machado Gaio. **Diretor de Esportes:** Marcos Aurélio Saraiva. **Diretor de Cultura:** Paulo César Barros Cotrim. **Diretora para Assuntos de Aposentados e Pensionistas:** Ely Custódio Freire. **Diretoria Executiva:** Victor Guilherme Esteche, Paulo Roberto Damasceno. **Conselho Fiscal - Titulares:** Olívio Gomes Vieira, Maristela da Rocha, Laércio Silva. **Suplentes:** Francisco Astrogildo Cruz, José Miguel Correia, Kardec de Jesus Bezerra. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** Francisca de Assis Araújo Silva. **Vice-presidente:** Edson Azevedo dos Anjos Gomes. **Secretário-geral:** Vera Lúcia Barbosa Leão. **Gerente de Comunicação:** Tatiana van Oortmerssen. **Jornalistas:** Antônio José Reis, Evando Peixoto, Andréa Viegas. **Fotos:** as não identificadas são de autoria de Augusto Coelho. **Design:** Lisarb Sena de Mello e Marcelo Villodres. **Ilustrações e projeto gráfico:** Lisarb Sena de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano e Fernando Nogueira. **Impressão:** Teixeira. **Tiragem:** 117 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.

- Rede **4**
- Aposentados **5**
- Entrevistas **6**
- Mylton **8**
- Grupo PAR **9**
- Movimento **10**
- Cultural **12**
- Capa **16**
- Apcefs **23**
- Responsabilidade social **27**
- Fernando Nogueira **26**
- Mundo Caixa **28**
- Funcenf **29**
- Pegadas **30**
- Memória **32**
- Mosaico **34**
- Vida bancária **33**



Infográficos

Já necessitou criar um infográfico e teve dificuldade?

Para quem precisa usar este recurso visual, a IBM desenvolveu um projeto denominado Many Eyes, que oferece ferramentas para montar os gráficos.

www-958.ibm.com/software/data/cognos/maneyes



Inclusão digital

Apesar da popularização cada vez maior das tecnologias, muitas pessoas ainda não sabem usar o computador. Imagine um site com aulas de informática, onde você pode tirar todas as dúvidas sobre o computador e ainda ganhar um certificado comprovando o conhecimento adquirido. A inclusão digital é o objetivo do Be-a-Byte. Todos os cursos são gratuitos e divididos em perfis: criança, idoso, estudante e profissional. Confira: www.beabyte.com.br



Idade anterior

“Você não aparenta ter essa idade”. Quem já não ouviu esse comentário ao revelar a idade? A tal idade interior existe e pode ser precisada. É o que garante um site que, através de jogos, identifica a idade da pessoa, levando em conta hábitos diários, como alimentação e prática de exercícios físicos, entre outros. Quer testar?

Acesse www.idadeinterior.com.br



Simpósio de **Fortaleza** reforça integração dos **aposentados**

O Simpósio Nacional dos Aposentados da Caixa, realizado de 8 a 11 de novembro, em Fortaleza (CE), demonstrou uma vez mais a integração que move o segmento em busca do bem-estar comum. O evento é organizado anualmente pela Federação Nacional das Associações dos Aposentados e Pensionistas (Fenacef) e chegou à sua 32ª edição, considerada maior e mais representativa que as anteriores.

O simpósio de Fortaleza contou com a participação de 1.500 delegados oriundos de todos os estados. A abertura oficial deu-se na manhã do dia 8 de novembro, com a presença de convidados, entre os quais dirigentes de entidades associativas e sindicais dos empregados da Caixa, diretores e conselheiros da Funcef e executivos da Caixa. Pela Fena, participaram o diretor-presidente, Pedro Eugênio Leite, e a diretora para Assuntos de Aposentados e Pensionistas, Ely Custódio Freire.

A diretora vice-presidente da Fena e conselheira deliberativa eleita da Funcef, Fabiana Matheus, participou do evento a partir do dia 9 de novembro, tendo sido integrante da mesa no painel que tratou de questões relacionadas à Fundação. Na ocasião, Fabiana apresentou ainda a Fena para

os participantes do simpósio.

A Fena marcou presença também com estande de fotos que registram a história do movimento dos aposentados da Caixa, onde foram oferecidos também brindes aos visitantes. A iniciativa já virou tradição nos simpósios e, a cada edição, cresce como espaço de interatividade.

O simpósio aprovou a realização de estudo sobre a criação de Fundo Garantidor de Recomposição e de Aumento de Proventos e Pensões, para resgate do padrão de vida anterior dos aposentados e pensionistas, colocando-os em nível de paridade com os de outras instituições que, como a Caixa, integram o sistema financeiro nacional.

Constam também entre as propostas aprovadas a criação de um fundo constituído com parte do superávit do Saúde Caixa, para atender participantes que necessitem de medicamento de uso

contínuo, assim como a que prevê o custeio pelo plano da alimentação integral ao acompanhante hospitalar. A íntegra das proposições está disponível no endereço www.fenacef.com.br.



Fabiana Matheus e Ely Freire no simpósio dos aposentados, no Ceará

Érika Kokay

“É possível desconstruir o ódio e construir o amor”



Deputada distrital pelo PT desde 2003, a bancária Érika Kokay foi eleita este ano para a Câmara Federal com 72,6 mil votos. É a primeira empregada da Caixa a obter mandato no Congresso Nacional.

Érika ingressou na Caixa em 1982, liderou no DF a histórica greve de 1985 na empresa, integrou a direção do Sindicato dos Bancários de Brasília a partir de 1986, tendo sido eleita duas vezes presidente da entidade, entre 1992 e 1998. Foi diretora da Fenaé, secretária-geral da então CNB/CUT, hoje Contraf/CUT, e presidiu a CUT/DF.

À **Fenaé Agora**, Érika fala sobre a eleição de Dilma Rousseff para a Presidência da República e das perspectivas para o seu mandato na Câmara Federal.

FA: Uma mulher chega à Presidência da República. Qual o significado disso?

Érika: O governo Lula resgatou muitas vezes a capacidade de sonhar dos brasileiros. Agora, com a eleição de Dilma, estamos resgatando a capacidade das mulheres de sonharem com o exercício da Presidência da República. Dilma Rousseff representa um projeto cujo compromisso é desconstruir toda a discriminação e a desigualdade de direitos entre homens e mulheres neste país. Um país em que a mestiçagem deu-se, muitas vezes, à custa de extrema violência contra negras e indígenas. Um país em que há bem pouco tempo, coisa de 80 anos, as mulheres não tinham o direito de votar e não podiam

praticar esportes que não fossem autorizados. Acho que esse é um marco extraordinário, fundamental.

FA: A afirmação da mulher acelera a busca por justiça social?

Érika: As capitânicas hereditárias davam partes do Brasil para os amigos do Rei, que se sentiam donos não só da terra, mas também das pessoas - os escravos, os trabalhadores, as mulheres, as crianças... O patrimonialismo, isso de se sentir dono das pessoas, está também relacionado com a corrupção, porque quem se sente dono das mulheres também se considera dono dos recursos públicos, dono do Estado, dono da vida, dono do próprio povo. Portanto, quando a gente elege uma mulher com o compromisso de desconstruir as relações sexistas, machistas, oriundas da casa grande, estamos removendo também as digitais do racismo, da exclusão social, da homofobia...

FA: O que norteará sua atuação como deputada federal?

Érika: Eu carrego para o Congresso essa pauta que foi a minha história na Câmara Legislativa do DF, de construção de uma sociedade realmente democrática. Porque o que estamos falando é de democracia... A cultura é uma construção. E como já disse Mandela, se há uma cultura que constrói o ódio, é possível ter uma cultura que desconstrói o ódio e constrói o amor.

FA: E quanto à sua relação com o movimento dos trabalhadores?

E temos que construir condições mais permanentes de democratização, como a eleição de representantes dos empregados para o Conselho Diretor e para o Conselho de Administração. Já tivemos diretor eleito (Direp) durante um período do governo de FHC. Então, durante o governo Dilma, por que não se ter as representações reivindicadas pelo movimento bancário? Não há que ter medo da democracia, ela é sempre salutar. Os que têm medo da democracia, o país tem que ter medo deles. <

Empregados da Caixa eleitos em 2010

Senador

Wellington Dias (PT/PI)

Deputado federal

Assis Carvalho (PT/PI), Érika Kokay (PT/DF), Edinho Bez (PMDB/SC), Carlinhos Almeida (PT/SP), Milton Monti (PR/SP) e Jesus Rodrigues (PT/PI).

Deputado estadual

Milton Salomão (PT/RJ), Alcebíades Sabino (PSC/RJ), Hermano Moraes (PMDB/RN), Carlos Brasileiro (PT/BA), Bira do Pindaré (PT/MA), Zé Carlos (PT/MA) e Genivaldo Lievore (PT/ES)

Vice-governador

Chico Daltro (PP/MT) – ex-presidente da Apcef/MT.

Bancários com histórico de atuação no movimento da categoria, eleitos em 2010

Senador

José Pimentel – BB (PT/CE)

Deputado federal

Ricardo Berzoini (PT/SP) - BB, Ângelo Vanhoni (PT/PR)- Itaú/Banestado e Geraldo Magela (PT/DF) - BB.

Deputado estadual

Tadeu Veneri (PT/PR) - BB, Luís Carlos Marcolino (PT/SP) - Itaú e Nelson Martins (PT/CE) - BNB.

Salve a mulher

Quando entrei na redação da Folha de S. Paulo em janeiro de 1960, aos 19 anos, vi um mar de rostos masculinos. A única mulher trabalhava dentro de um cercado na entrada de quem chegava pela alameda Barão de Limeira. Era a telefonista, dona Olga, mulata cinquentona, simpática e risonha. Apareceu outra mulher em 1963, agora

sim jornalista; e escritora, Helena Miranda de Figueiredo, a Tia Lenita, que criou a Folhinha, para crianças.

Fui em 1964 para Quatro Rodas, na Abril, e topei com o mesmo panorama: para uma vintena de homens, apenas uma mulher, a filha de russos Lana Nowikowa, 19 anos. Era secretária do diretor de redação, o Mino Carta da futura semanal Carta Capital – ela até se tornaria uma grande jornalista, mas alguns anos mais tarde, depois de nos servir também como secretária noutra redação, entre 1966 e 1968, na mensal de reportagens Realidade.

Lá por 1969, já encontrei meia dúzia de gatas pingadas no Jornal da Tarde, número que foi aumentando gradativamente por toda redação que eu frequentava. Hoje será impossível entrar numa redação sem ver mulheres. É uma mulher, Tatiana Geishofer van Oortmerssen, quem regularmente me avisa que está na hora de mais uma colaboração para **Fenae Agora**.

Por razão óbvia mergulho nessas lembranças e revolvo passado mais longínquo. Meu pai, alagoano de Viçosa, fugindo da miséria foi parar em Marília, interior paulista, onde casou em 1939 com a “italianinha” Julieta Mazzola. Dizia que ali “se civilizou”. Entrou para o Partido Comunista, leu livros de política, assinava jornais, da cidade e da capital. Ensinava aos cinco filhos citando ditados e aforismos. Dizia ao mais velho, eu:

“Em mulher não se bate nem com uma flor.”

Nunca o vi fazer sequer ironia com minha mãe. Que amor respeitoso tinha por ela. Na Rádio Nacional, pela década de 1950, ouvia uma canção que me encantava, Mulher (Custódio Mesquita e Sadi Cabral), que começava “Não sei/ Que intensa magia/ Teu corpo irradia/ Que me deixa louco assim/ Mulher”, eu gostava.

E, quando surgia discussão entre homens sobre futebol, política, religião ou qualquer outro assunto, e havia muitas opiniões divergentes, meu pai apaziguava:

“Bom mesmo é mulher.”

E a concórdia geral se restabelecia. Freud (1856-1939), criador da psicanálise, se perguntou aos 80 anos o quê, afinal, querem as mulheres. Uma coisa ao menos posso responder: mulher não quer guerra, porque lá morrem seus filhos, ou irmãos, maridos, namorados. Já estava bom que, em atenção às mulheres, acabassem as guerras, não?

Em homenagem a Lilás e ao gênero feminino, ofereço este sofisma:

**Todo homem é mortal
Sou mulher
Portanto, sou imortal.
A mulher pode.◀**



Amancio Chioldi.

Mylton Severiano é jornalista e escritor.

PAR Corretora amplia negócios na construção civil

Equipe de 23 consultores atenderá in loco a clientela em várias regiões do país, de modo a facilitar a contratação de seguros

Com boas perspectivas de crescimento econômico do Brasil e do mercado de seguros, a PAR Corretora de Seguros está investindo no segmento pessoa jurídica, em especial na área da construção civil. Para isso, montou uma equipe formada por 23 consultores, que está distribuída em várias regiões do país com o objetivo de atender in loco a clientela e facilitar a contratação de seguros para as empresas.



Entrega de chaves do programa do governo federal Minha Casa, Minha Vida: oportunidade

A Corretora passou a usar também a tecnologia para expandir os negócios. Um exemplo é o site PAR Construção, projeto implantado em agosto, que disponibiliza ferramentas para a contratação de seguros adequados a pequenos, médios ou grandes empreendimentos. Outro serviço voltado ao setor é o acompanhamento da tramitação da apólice pelo cliente, que pode ainda conhecer os produtos e serviços oferecidos pela PAR Corretora de forma customizada.

Esse trabalho já apresenta resultados significativos. No primeiro semestre de 2010, a Corretora fechou negócios que somam mais de R\$ 3 milhões. Espera-se um ‘boom’ no setor, por conta dos investimentos que deverão ocorrer em infraestrutura, especialmente na segunda etapa do PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), nas obras para realização dos jogos da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas de 2016, além do Minha Casa, Minha vida.

Neste último programa, a Corretora atende várias construtoras e tem viabilizado a realização do sonho de muitas famílias. Um bom exemplo é o Residencial Conceição Cille, conjunto habitacional em Feira de Santana (BA), entregue a 440 famílias pelo presidente Lula, no dia 28 de julho.◀

Habitação é uma das prioridades do governo, e a PAR Corretora formou uma equipe para atuar exclusivamente no mercado da construção civil

Nova metodologia para **promoção por mérito** e outros desdobramentos do **acordo 2010**

Retomada mesa de negociações permanentes, empregados da Caixa devem intensificar as mobilizações

Foi definida na mesa de negociações permanentes entre representantes dos empregados e a direção da Caixa a nova metodologia para a promoção por mérito no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS). Trata-se da consumação de uma das grandes conquistas obtidas com o acordo firmado no desfecho da campanha salarial deste ano, após 15 dias de greve.

A mesa de negociações permanentes foi retomada no dia 11 de novembro, em Brasília. Na oportunidade, discutiu-se, além da metodologia da promoção por mérito, a constituição do Grupo de Trabalho (GT) que tratará do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon), as comissões de solução de conflitos e de conciliação prévia, assim como as questões atinentes ao GT Saúde.

De acordo com a metodologia acertada para a promoção por mérito, a ascensão de nível será assegurada a todos os empregados que obtiverem, no mínimo, nota 8,2 na avaliação referente ao ano de 2010, cuja realização se dará nos meses de janeiro e fevereiro de 2011.

Os que atingirem essa nota mínima terão um delta de promoção. Haverá ainda uma classificação nacional e os empregados mais bem colocados poderão obter um segundo delta, até atingir 1% do orçamento.

Nas unidades em que nenhum bancário atingir a nota mínima, está garantida a ascensão do empregado com melhor desempenho. A promoção terá efeito retroativo a 1º de janeiro de 2011.

A metodologia da promoção por mérito referente ao ano de 2008 era por percentuais nas unidades: 30% dos empregados garantiam dois deltas, 50% avançavam um delta e 20% não subiam de nível. Naquele ano, a nota média da avaliação foi 9,36. Já o critério adotado para 2009 foi de um nível para todos os empregados.

Na avaliação de Antonio Luiz Fermino, membro da comissão paritária que trata das promoções por mérito e também integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), a nova metodologia aumentará o número de empregados que terão avanços na carreira. Ele explica que “o estabelecimento de uma linha de corte não só acaba com a comparação entre empregados dentro de uma mesma unidade, como também aumenta a possibilidade de promoção na carreira”.



Reunião entre Contraf/CUT e Caixa foi realizada em Brasília, no dia 11 de novembro

GTs e comissões

Foi acertada na mesa de negociações permanentes a composição do GT que tratará do Sipon, com até cinco representantes de cada uma das partes. Os indicados pelas entidades sindicais são Caio Vinícius Biondo Caligiuri (Feeb-SP/MS), Paulo César Barros Cotrim (Feeb-BA/SE), Luís Ricardo Maggi (Feeb-RJ/ES), Plínio Pavão (Contraf/CUT) e Walfredo Nunes Correa (Fetec/SC). O GT Sipon foi instalado no dia 29 de novembro, em Brasília.

O GT Saúde realizará a primeira reunião do período pós-campanha salarial em fevereiro de 2011. Estarão em pauta, entre outros assuntos, a análise dos resultados e do custeio do Saúde Caixa, a destinação do superávit do plano e a criação e funcionamento da Comissão para Solução de Conflitos.

A Comissão de Conciliação Voluntária, concebida como instrumento para a quitação do tíquete-alimentação aos aposentados, está também em fase de definição quanto ao seu funcionamento. A mesa de negociações permanentes discute, inclusive, a possibilidade de ela poder tratar também de outras questões.

Devolução de dias descontados

A negociação de 11 de novembro definiu também os procedimentos relativos à devolução dos valores descontados nas greves de 2007 e 2008. O reembolso será feito mediante manifestação de

interesse por parte do sindicato, em nome de sua respectiva base.

A entidade sindical deverá encaminhar a solicitação à Gestão de Pessoas (GP) do Rio de Janeiro ou de Minas Gerais. O prazo-limite para a manifestação foi estabelecido em 15 de dezembro. Em caso de ação judicial em tramitação, o protocolo implicará na extinção da mesma.

Após receber a manifestação do sindicato, a Caixa enviará termo de transação judicial para a assinatura da entidade. A devolução dos valores atualizados monetariamente aos empregados ocorrerá em três meses após homologação em juízo, no máximo.

Protesto

Os representantes dos empregados registraram protesto pela recusa da empresa em conceder o complemento de R\$ 39 também aos empregados que estão fora da Estrutura Salarial Unificada (ESU), caso dos bancários que optaram por permanecer no plano de benefícios REG/Replan não-saldado da Funcef e, por consequência, foram impedidos de aderir à tabela do novo PCS. Para a Contraf/CUT e a CEE/Caixa, trata-se de mais uma exclusão injustificável, que, a exemplo de várias outras injustiças já praticadas contra os participantes do referido plano da Funcef, continuará sendo denunciada e combatida pelas representações dos empregados. <





Festivais da Fenaé na história do movimento dos empregados da Caixa



10ª Música Fenaé foi um marco. Lotou a sede da Apcef/GO e teve como principal convidado o talento do pessoal da Caixa. O evento foi encerrado com show do cantor Geraldo Azevedo

Uma constatação: a décima edição do Música Fenaé, realizada em Goiânia (GO), entre os dias 2 e 4 de dezembro, mostrou que as alegrias valem o esforço e que o sonho vale a luta. Essa emoção foi bem captada pelo diretor-presidente da Fenaé, Pedro Eugenio Leite, para quem o festival 2010 foi muito bem organizado, conseguindo transformar-se em espaço privilegiado de confraternização.

Para Pedro Eugenio, o Música Fenaé 2010 é um exemplo a ser seguido e uma prova de que um evento feito com empenho, cuidado e

carinho produz resultado. No palco da Apcef/GO, o principal convidado foi o talento do empregado da Caixa, tão bem traduzido pelos representantes das 22 Apcefs.

Como resultado da grande final em 4 de



Dimas Deptulski e Efraim Maia, Apcef/ES, recebem prêmio pelo 1º lugar



Música "Agora", de Nilson Aquino (Apcef/BA), ficou em 2º lugar. Prêmio foi entregue por Fabiana Matheus

dezembro, depois de competição acirrada entre as 12 músicas selecionadas por um júri técnico, o principal vitorioso veio do Espírito Santo, embora todos os músicos sejam os vencedores do festival. Com voz e violão, a dupla Dimas Deptulski e Efraim Maia arrebatou quatro dos seis prêmios em disputa. Levou com "Camafeu" o primeiro lugar do festival e os prêmios de melhores arranjo, letra e interpretação. A opinião do júri casou perfeitamente com a do público de 420 pessoas, a julgar pelos aplausos recebidos pela canção "Camafeu". O segundo lugar ficou para o representante da Bahia, Nilson Aquino, compositor e intérprete da música "Agora". O carioca Carlos Távora, com "Sonho Ardente", conquistou o terceiro lugar. Todos os premiados receberam pontos do Mundo Caixa, além de troféus.

Momentos inesquecíveis

Independentemente de quem ganhou ou não, o Música Fenaé 2010 proporcionou espetáculos distintos. Depois da primeira eliminatória, em 2 de dezembro, o Bistrô Cultural da Apcef/GO foi palco de um show de animação protagonizado pelos participantes. Não faltaram rodas de violão e cantorias de estilos variados. O dia a dia dos músicos também foi cheio de atividades. Houve gravação em estúdio de um CD e passagem do som, além, é claro, do DVD gravado ao vivo com as 12 canções selecionadas.

"Os Brasis de Todos os Cantos", música cantada a 22 vezes na festa de encerramento, foi um show à parte. Essa canção foi elaborada em Goiânia pelos participantes do festival e fala de um rio de esperança, de uma fonte que brilha, de uma ponte que



De Assis, presidente do CDN, entrega prêmio a Carlos Távora (Apcef/RJ), classificado em 3º lugar

une e desse povo que canta: “música, música, música”, abraçando a Nação. Empolgado com tamanha emoção, Dimas Deptulski (Apcef/ES) surpreendeu-se com a recepção do público, “o que prova que, a cada edição, o Música Fenae vem crescendo em qualidade e participação”. Seu parceiro de festival, Efraim Maia, elogiou a Fenae pela organização e carinho, e incitou o evento a continuar sempre assim: “valorizando a verdadeira música brasileira e os compositores e cantadores – os mais famosos artistas do anonimato”.

Promoções em destaque

Encerradas as apresentações da grande final, o palco da Apcef/GO foi alvo de novas emoções. Tudo por conta das promoções culturais “O Melhor da Música” e “Caixinha de Surpresa”, esta última por iniciativa da revista **Fenae Agora** e montada com peças de um quebra-cabeça divulgadas nas edições 63, 64 e 65 da publicação, cuja imagem identifica um dos eventos promovidos pela Fenae. Nessa



promoção, a ganhadora foi Flávia Cardoso Maurício, de Antonina (PR).

Em “O Melhor da Música”, o ganhador foi escolhido em votação de júri popular. O prêmio coube a Sebastião Rodrigues da Silva, o Tião Sodré, que conquistou o primeiro lugar no Música Fenae 2006, com a canção “Amor (a coisa)”. Ele é associado da Apcef/GO e, na ocasião, recebeu um certificado de menção honrosa, uma caixa comemorativa dos 10 anos de festival e 80 mil pontos do Mundo Caixa.

No encerramento do festival, o show de Geraldo Azevedo contagiou o público. No repertório, sucessos como “Adoro Você”, “Bicho de Sete Cabeças”, “Dia Branco”, “Dona da Minha Cabeça” e “Moça Bonita”. Esse show e as apresentações dos representantes das Apcefs traduziram a atmosfera de sonho do Música Fenae 2010, combinada com “a necessidade que o goiano tem de mostrar a sua cultura”, segundo Vera Lúcia Barbosa Leão, presidente da Apcef/GO. Ela disse que, para a associação goiana, a realização desse importante festival é uma conquista cultural.

Descoberta de talentos

Na décima edição do Música Fenae, a integração entre os músicos e os compositores que se destacam entre os empregados da Caixa superou as expectativas. Novos talentos foram revelados, ficando uma certeza no ar: a importância do evento é incontestável, dado que os festivais promovidos pela Fenae são espaços permanentes de manifestação e incentivo à arte e à criatividade. Um grito de guerra foi ouvido em Goiânia: “Vida longa ao Música Fenae.”

*Membros da comissão do festival:
Paulo César Cotrim, Ely Custódio
Freire e Francisco Astrogildo Cruz*

> Cultural



Participante da Paraíba vence concurso **Quadrinhos Fenae 2010**

A obra “Pinguins no Rio?!” de Minna Miná Rolim, inscrita por Rosângela de Souza Mina Rolim, levou o primeiro lugar no concurso Quadrinhos Fenae 2010, voltado para autores entre 11 e 18 anos com parentesco de primeiro grau com empregados da Caixa, associados efetivos das Apcefs ou contribuintes do Fenae Doações. Rosângela é de João Pessoa (PB).

O segundo lugar ficou com Amanda Giulia Sartor, de Curitiba (PR). Ela é a autora da obra “Uma Mudança Radical”, inscrita por Paulo César Sartor.

Juliano de Souza Pinto é o autor da obra “Rotina de um Herói”, classificada em terceiro lugar e inscrita por Marceli Cecília de Souza Pereira, de Florianópolis (SC).

Realizado entre 8 de julho e 8 de setembro, o concurso Quadrinhos Fenae 2010 recebeu a inscrição de 40 trabalhos.<



1º lugar

Título: Pinguins no Rio?!

Nome do autor: Minna Miná Rolim

Nome do participante: Rosângela de Souza Mina Rolim

Lotação: RSGOV JP

Cidade: João Pessoa - PB



2º lugar e júri popular

Título: Uma mudança radical

Nome do autor: Paulo Cesar Sartor

Nome do participante: Amanda Giulia Sartor

Lotação: RSAFG CT

Cidade: Curitiba - PR



3º lugar

Título: Rotina de um herói

Nome do autor: Juliano de Souza Pinto Pereira

Nome do participante: Marceli Cecília de Souza Pereira

Lotação: RSN RET FPOLIS (RECOFL)

Cidade: Florianópolis - SC



Melhorias das **Apcefs** são o foco da **Fenae**

Investimentos estão sendo feitos para fortalecer as associações e torná-las mais atrativas

As Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcefs) têm um histórico de anos de serviços prestados aos seus associados, promovendo o bem-estar social desses com atividades esportivas, culturais e de lazer. Para melhorar e ampliar esse atendimento, a atual gestão da Fenae assumiu, em 2008, logo após ter tomado posse, o compromisso de investir na revitalização e reestruturação administrativa e financeira das entidades.

No mesmo ano, essa política de recuperação e saneamento começou a virar realidade com a liberação de recursos para algumas Apcefs. Passados dois anos, a grande maioria das associações conseguiu, com apoio da Federação, melhorar as condições de suas sedes sociais, criar novos espaços para prática de atividades esportivas e culturais, e saldar dívidas que criavam dificuldades para manutenção dos seus serviços. Cerca de R\$ 6,5 milhões foram repassados às associações, de 2008 até o dia 30 de novembro de 2010.

“Temos orgulho de dizer que nesses três anos de gestão já investimos para melhorar as estruturas de todas as associações. Várias Apcefs puderam construir ginásios, reformar sedes ou equacionar dívidas de anos”, enfatiza o diretor-presidente da Fenae, Pedro Eugenio Leite.

Um bom exemplo dessa transformação é a Apcef/RO. Em janeiro de 2008, sua sede estava em condições precárias. Dois anos depois, com os recursos repassados pela Fenae e o esforço da diretoria, que buscou parceiros para reduzir custos, a sede está de cara nova.

Diretores da Fenae e a presidente da Apcef/GO durante inauguração do Bistrô Cultural, em Goiânia



Investimentos feitos de 2008 a 2010



Total repassado
R\$ 260.000,00



Total repassado
R\$ 402.000,00



Total repassado
R\$ 250.804,00



Total repassado
R\$ 200.000,00



Total repassado
R\$ 120,00



Total repassado
R\$ 250.000,00



Total repassado
R\$ 249.387,44



Total repassado
R\$ 240.053,37



Total repassado
R\$ 307.643,16



Total repassado
R\$ 220.000,00



Total repassado
R\$ 250.000,00



Total repassado
R\$ 265.106,68



Total repassado
R\$ 105.000,00



Total repassado
R\$ 182.104,97



Total repassado
R\$ 250.000,00



Total repassado
R\$ 250.650,00



Total repassado
R\$ 203.750,00



Total repassado
R\$ 240.000,00



Total repassado
R\$ 189.404,20



Total repassado
R\$ 250.760,40



Total repassado
R\$ 246.500,00



Total repassado
R\$ 311.794,30



Total repassado
R\$ 255.231,50



Total repassado
R\$ 203.674,84



Total repassado
R\$ 350.880,00



Total repassado
R\$ 279.500,00



Total repassado
R\$ 226.097,91





A quadra de esportes da Apcef/PI é usada para competições esportivas e outras atividades

O campo de futebol foi reconstruído, realizada a reforma do playground, recuperação e iluminação da quadra de vôlei de areia, construção de um quiosque com duas churrasqueiras, construção de chalé para utilização exclusiva dos associados que residem no interior do estado, entre outras melhorias.

Hoje, a Apcef/RO é vista com outros olhos. “Temos mais qualidade na estrutura do nosso clube. O chalé é um atrativo a mais para o pessoal que se desloca do interior para Porto Velho. Antes o sócio não tinha vontade de frequentar a sede social”, destaca a associada Angelita Almeida.

De acordo com Pedro Eugenio, proporcionalmente, tem sido investido mais nas associações menores, por enfrentarem maiores dificuldades. Um exemplo disso é a Apcef/AM, que há mais de 30 anos não fazia obras de recuperação da sua sede. “Até então, só

havia recursos para pequenos serviços como a pintura do clube”, revela o presidente Paulo Roberto da Costa. A associação está revitalizando o gramado do campo de futebol society, reformando os banheiros da sede e recuperando o parque aquático.

Para a associação de Roraima, o investimento da Fenae significou muito mais que a revitalização. A Apcef está realizando o sonho dos associados de ter uma sede social. Antes, ela funcionava em uma casa numa área residencial de Boa Vista, que permitia realizar pequenas reuniões. A diretoria conseguiu a doação de um terreno e, com os recursos repassados pela Fenae e o dinheiro da venda da antiga sede, está construindo o seu clube.

Além do esforço da Fenae com o repasse dos recursos, a política de fortalecimento das Apcefs vem tendo êxito por conta do empenho e da criatividade de suas diretorias. Em Goiás, a presidente Vera Leão decidiu inovar nas ações de revitalização da sede social, em Goiânia. A área em que funcionava a academia foi reconstruída e transformada num bistrô cultural, um lugar para os associados se divertirem e apresentarem seus talentos artísticos. Anexo ao bistrô, funciona um salão de jogos. “O apoio da Fenae foi vital para concretizar a criação desse espaço”, enfatizou Vera Leão.

O ginásio construído na Apcef/CE foi usado durante os Jogos da Fenae 2010



A Apcef de Goiás reformou também os seus salões de festa. Um deles foi usado para as apresentações do Música Fenae 2010. Quem já visitou ou frequenta a sede de Goiânia garante que a mudança em suas instalações foi significativa. “Os investimentos têm sido excelentes, tanto no aspecto de revitalização do patrimônio quanto da infraestrutura em geral”, afirma o associado Francisco de Assis Cardoso.

No estado do Acre, os associados da Apcef estão sendo beneficiados com a construção de uma piscina. No Amapá, foram recuperados os banheiros masculino e feminino e está em construção a piscina de adulto e um bar, além da recuperação do gramado do campo de futebol.

Na associação do Pará, os salões sociais também foram reformados com apoio da Fenae e a aquisição de uma câmara frigorífica está permitindo mais economia na compra dos alimentos para o restaurante da Apcef.



Na Apcef/BA, a recuperação da piscina vai melhorar o atendimento dos associados

Em Minas Gerais, parte dos recursos usados na reforma do salão principal da Apcef foi repassada pela Fenae. Também, com apoio da Federação, a associação mineira pôde trocar o sistema de aquecimento das saunas por outro mais moderno e reformar parte da subestação, gerando redução de custos e aumentando a capacidade de investimento.

Em Santa Catarina, a Apcef construiu uma quadra coberta, onde ocorrerão os Jogos de Integração estadual, e recuperou uma área verde degradada, na sede localizada na praia de Jurerê, com apoio da Federação. No Paraná, as associadas ganharam, em 2010, um espaço exclusivo, com sauna úmida e seca, sala para descanso e atividades como massagem, manicure e pedicure.

Com recursos da Fenae, a associação paranaense reformou o Ginásio II e o restaurante da sede social, em Curitiba, e executou o projeto de identificação das árvores do bosque, a reforma do salão de festas da regional de Maringá e a instalação do mural na sede de Caiobá. No Rio Grande do Sul, os recursos repassados pela Federação foram canalizados para os projetos de reforma e revitalização do ginásio da sede A e do salão panorâmico.

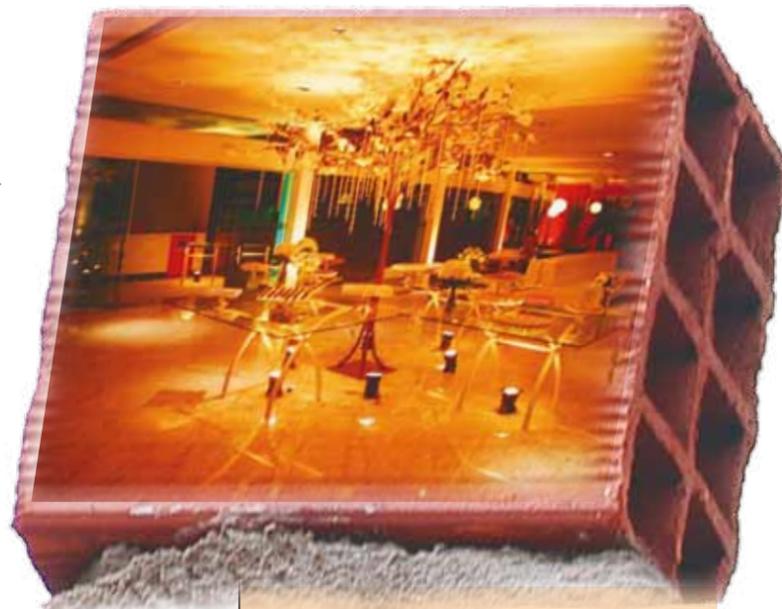
O presidente da Fenae, Pedro Eugenio, participou da inauguração do novo salão social da Apcef/PA



Na Apcef/SP, a Fenaé está apoiando a construção do Hotel-Fazenda Avaré, através de empréstimo em condições especiais de juros e forma de pagamento. “Assumimos o compromisso de pagar o aporte da Fenaé em 24 meses, com juros de 1,09%, o que representa um índice muito abaixo do praticado no mercado atualmente. Além disso, o contrato com a Federação não prevê a alienação de imóveis da associação como garantia de pagamento”, explicou o diretor-presidente da Apcef/SP, Sérgio Takemoto. O empreendimento vai ser inaugurado em fevereiro de 2011.

Foram construídos com apoio da Federação ginásios nas Apcefs do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Estão em construção chalés em Alagoas e Espírito Santo. A Fenaé investiu também na reforma da sede da associação do DF.

Os investimentos da Fenaé não foram direcionados apenas para melhorias nas estruturas. A atual gestão tem procurado promover a reestruturação administrativa e o saneamento financeiro das associações.



Minas Gerais - parte dos recursos usados na reforma do salão principal foi repassada pela Fenaé

A assessoria às gestões é feita mediante solicitação das Apcefs. Já demandaram este assessoramento as associações de Sergipe, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Tocantins, Rio Grande do Norte, Alagoas e Amapá.

A assessoria econômica da Fenaé fez in loco um diagnóstico da situação destas entidades e sugeriu encaminhamentos, conforme a realidade de cada uma delas. A preocupação da Fenaé é buscar soluções para tornar a administração das Apcefs mais eficientes. “Esses ajustes são necessários para a nossa Apcef superar suas dificuldades e posteriormente pensar em investimentos no clube”, argumentou Pedro Ferreira da Silva, presidente da associação tocantinense.

O apoio da Fenaé às associações se deu também com a implantação de uma nova política de relacionamento com as suas afiliadas. Foi realizada a integração tecnológica entre os sites das Apcefs, permitindo maior interatividade e uma padronização visual. A Federação tem apoiado também a realização de um calendário comum de atividades que visam a integração dos empregados da Caixa,

A Apcef/SE também foi contemplada com investimentos da Fenaé

como o Dia do Saci, Passeio Sobre Rodas, Dia do Aposentado, entre outros.

A política de fortalecimento passa também pela ampliação do quadro de associados. A campanha *Nossa Apcef* foi iniciada em 2009 com a distribuição de prêmios para os novos associados e para os associados que os indicam.

A campanha está sendo realizada em grupos. Já beneficiou 12 associações. São elas: Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Roraima e Tocantins. O terceiro grupo teve início no dia 31 de novembro e prossegue até 28 de fevereiro com a participação de Alagoas, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Piauí.

Em algumas Apcefs, o reflexo da campanha nas novas filiações ainda é tímido, mas em outras tem sido positivo. Roraima, por exemplo, antes das ações da *Nossa Apcef* possuía 76 associados e conseguiu ampliar esse número em mais de 10% após a campanha. Ocorreram aumentos significativos também nas Apcefs de Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

Para 2011, o objetivo da Fenaé é dar continuidade à campanha *Nossa Apcef* e manter o apoio financeiro às ações de revitalização que visam a satisfação dos associados e o fortalecimento do movimento associativo dos empregados da Caixa. <



No Acre está sendo concluída a construção de piscinas adulto e infantil



“Resolvemos investir nas reformas para tornar as associações ainda mais atrativas. Está dando bom resultado. O número de pessoas que frequentam as sedes e os eventos das Apcefs tem aumentado, apesar do número de associados ainda estar abaixo de 50% do total de empregados da Caixa”, enfatizou o presidente da Fenaé.

Pedro Eugenio lembrou que todas as associações apresentaram projetos para obter os investimentos e prestaram contas sobre a aplicação dos recursos. Em 2011, haverá um incremento de 25% nos recursos enviados, mensalmente, pela Fenaé. Em 2008, o repasse global por mês às associações era de R\$ 150 mil, depois passou para R\$ 200 mil e no próximo ano deve chegar, em média, a R\$ 250 mil.

Dia do Saci e Passeio sobre Rodas Apcefs consolidam comemorações

O número de associados que participaram dos eventos foi maior, em relação a 2009. Em 2010, na maioria das associações, o Dia do Saci foi comemorado junto com a festa alusiva ao Dia das Crianças



As Apcefs realizaram, pelo segundo ano consecutivo, durante os meses de setembro e outubro, o Passeio sobre Rodas e o Dia do Saci. Esses dois eventos são realizados com incentivo da Fenaé, visando promover a integração e o bem-estar dos empregados da Caixa.

Em 2010, as associações repetiram o sucesso do ano anterior, mobilizando um grande número de associados e dependentes. As competições do Passeio sobre Rodas começaram pelo Espírito Santo, com a caminhada ecológica, nos dias 25 e 26 de setembro. Também realizaram o evento nos estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Maranhão, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

No Rio Grande do Norte, cerca de 80 crianças participaram do passeio sobre rodas. Dessas crianças, 40 eram do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de São Paulo do Potengi. Todas as crianças que completaram o percurso concorreram ao sorteio de 20 brindes, entre os quais dois celulares e uma bicicleta.

Já o Dia do Saci se transformou, na maioria das Apcefs, em uma comemoração dupla. É que as associações aproveitaram para celebrar também o Dia das Crianças. Nas festas, as crianças receberam gorrinhos vermelhos, brincaram em brinquedos infláveis e participaram de contação de histórias. Teve também pintura e distribuição de picolés, pipoca e cachorro quente.

Ao incentivar a comemoração do Dia do Saci, a Fenaé e as Apcefs contribuem para valorização da cultura brasileira. Promoveram o evento as seguintes associações: Alagoas, Amapá, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. <



Muitas crianças participaram do passeio da Apcef/RN



Crianças e adultos pedalarão pelas ruas do Paraná



O segredo aos seus olhos

Imagine algum capitalista, por exemplo, um banco de investimento (BI) investindo US\$ 100 milhões na compra de NTN-F (títulos prefixados) no Brasil com vencimento em 2017 e taxa de juros anual de 12,16%, enquanto nos Estados Unidos título de dívida pública com vencimento em 10 anos paga, anualmente, 2,75%. Sem arbitragem entre a disparidade dos juros, terá todo ano a rentabilidade patrimonial de 12%, arredondando, ou seja, US\$ 12 milhões.

Agora, imagine que ele faça carry trade, isto é, tomando onde dinheiro é barato e aplicando onde se paga caro por esse dinheiro. Toma emprestado US\$ 900 milhões, pagando 3% a.a.. Dessa feita, a alavancagem financeira propiciará a elevação da rentabilidade patrimonial para 93% a.a.! Isto porque ele aplicará US\$ 1 bilhão, receberá US\$ 120 milhões a cada ano, descontará US\$ 27 milhões de juros a serem pagos pelo empréstimo, sobrarão US\$ 93 milhões de lucro, abstraindo impostos, face ao mesmo capital próprio de US\$ 100 milhões.

Isto o BI ganhará apenas considerando o rendimento financeiro sem contabilizar o ganho cambial. Este ocorrerá, por exemplo, se internalizou o capital no Brasil com a cotação do dólar a R\$ 2,00 e for repatriá-lo, um ano após, com a apreciação da moeda nacional cotando o dólar a R\$ 1,70. Ele converteu US\$ 1 bilhão em R\$ 2 bilhões e, depois, repatriará R\$ 2,24 bilhões por US\$ 1,317 bilhão. Em outras palavras, pagará os mesmos juros (US\$ 27 milhões) e terá rentabilidade patrimonial de US\$ 290 milhões / US\$ 100 milhões: 190%!

Fica claro, então, que nessa “guerra cambial” o Brasil necessitará, inevitavelmente, colocar alguma “areia nessa engrenagem”, como o IOF, sob pena de se apreciar cada vez mais a moeda nacional e tirar a competitividade das exportações brasileiras e dos produtos nacionais face aos importados norte-americanos e chineses. O yuan mantém a paridade com o dólar.

Também esse exemplo é bom argumento para os gerentes incentivarem ao seu cliente pessoa jurídica alavancar seu negócio. A alavancagem financeira dá dinamismo à economia.

Os negócios lucrativos ganham escala muito maior do que sem endividamento. O crédito farto e barato é o segredo do capitalismo.

E no caso de pessoa física? O brasileiro médio deveria buscar educação financeira e investir mais em futura mobilidade social. A década de 90, pós-estabilização inflacionária, foi a “era do consumismo”. Na década corrente, ele necessita investir mais na possibilidade de geração de renda no futuro com educação, previdência privada e bens como computador e celular, desde que os utilize como instrumento para melhorar a capacidade profissional. O consumo suntuário ou conspícuo é “coisa de novo-rico”! O ignorante prejudica outros sem tirar qualquer vantagem para si ou até mesmo sofrendo alguma perda. ◀

O segredo dos negócios capitalistas é trabalhar com capital de terceiros! Dizer isso em país com longa aversão ao risco de endividamento indexado parece ser heresia. Esclarece-se essa proposição ilustrando-a com simples exemplo numérico.



Arquivo pessoal

Fernando Nogueira é professor associado do IE-Unicamp, 56. Foi vice-presidente da Caixa Econômica Federal de 2003 a 2007. fernandonogueiracosta.wordpress.com fercos@uol.com.br

Solidariedade em tempo integral

Fenae e Grupo PAR firmam parceria com creche comunitária SOS Varjão do DF, em favor de crianças de 2 a 14 anos



A campanha foi um sucesso. As caixas espalhadas pelas empresas da Fenae e do Grupo PAR arrecadaram 250 quilos de alimentos não-perecíveis, 800 quilos de roupas, 700 livros e mais de 1.600 brinquedos, entre novos e usados. O material recolhido

foi entregue em 30 de outubro.

Com base na dinâmica de integrar os conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade com os seus processos, negócios e projetos, a Gerência de Responsabilidade Social Empresarial da Fenae e do Grupo PAR (Gerse) dará sequência ao trabalho de parceria com a creche SOS Varjão por todo o ano de 2010, visando oferecer aquilo que faz de melhor: assessoria em capacitação para projetos em benefício de toda a comunidade.

A Gerse foi criada em junho de 2009 e entre suas prioridades está o programa Movimento Solidário, que contempla projetos sociais sustentáveis em Caraúbas do Piauí (PI) e no Lar das Crianças, em Petrópolis (RJ). ◀

A cidade-satélite do Varjão, no Distrito Federal, localizada entre os setores habitacionais nobres Taquari e Mansões do Lago Norte, é formada por migrantes de todo o país, sobretudo do Nordeste. Essa região do DF caracteriza-se pela sua desigualdade social, sendo que a principal atividade econômica de sua população resulta do mercado informal.

Foi exatamente nesse cenário de carência urbana que, entre os dias 4 e 28 de outubro, a Fenae e o Grupo PAR desenvolveram uma ação de solidariedade em favor de 200 crianças de 2 a 14 anos, atendidas gratuitamente pela creche comunitária SOS Varjão. Essa ação solidária visou arrecadar brinquedos, roupas e livros infantis.



Simbolismo do **Natal** entre **amigos**

Natal Amigo, promoção de fim de ano, inova ao fomentar amizades on line entre colegas de trabalho

Em 2010, as festas de fim de ano do Mundo Caixa serão carregadas de simbolismo. Todos os participantes da promoção Natal Amigo têm a chance de presentear e ser presenteado, tornando-se amigo solidário e amigo visível premiado. O objetivo é incentivar o relacionamento entre empregados ativos e aposentados cadastrados no portal www.mundocaixa.com.br, além de trabalhadores da Fenae e das Apcefs, PAR Corretora, Funcef e da Caixa Seguros. Essa promoção fica no ar até o dia 17 de dezembro.

Dessa vez, a principal novidade é o sorteio de dois carros zero quilômetro: um com base na brincadeira Amigo Visível e o outro direcionado ao Amigo Solidário. Para participar, basta clicar no botão "Quero sortear". O Amigo Solidário, por exemplo, corresponde a uma criança do Lar Nossa Senhora das Graças, em Petrópolis (RJ), cabendo ao participante doar pontos para a reforma dessa instituição.



O Amigo Visível é voltado, especificamente, ao empregado cadastrado no Mundo Caixa. Nesse caso, o participante remete uma mensagem eletrônica para seu sorteado e convida-o a fazer parte da promoção. Se o convite for aceito, o participante concorre com os seus cupons e com os do seu amigo visível.

Ao fim da promoção Natal Amigo, haverá sorteio de um carro zero quilômetro (Celta 1.0 – marca Chevrolet), enquanto o amigo visível premiado terá direito a uma TV LCD. Um sorteio exclusivo será realizado apenas entre os associados das Apcefs que estiverem participando da promoção. Eles concorrem duplamente, tanto do sorteio geral quanto do sorteio extra de um Peugeot 207. Assim, os prêmios serão disputados entre um empregado e um colega surpresa de qualquer lugar do Brasil. <



Sinal verde foi dado pelo Conselho Deliberativo da Fundação em maio de 2009

Incorporação do REB ao **Novo Plano**, urgente!

Conselheiros e diretores eleitos cobram imediata adoção da medida, para que participantes não sejam prejudicados

Os associados da Funcef aguardam há mais de um ano e meio os desdobramentos da aprovação da incorporação do REB ao Novo Plano pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação. A medida recebeu sinal verde dos conselheiros em 20 de maio de 2009.

A Caixa recebeu a proposta logo em seguida, em junho, e só a encaminhou para apreciação dos órgãos controladores no fim do ano passado. Até o fechamento desta edição, o assunto continuava em análise na Secretaria do Tesouro Nacional, órgão ligado ao Ministério da Fazenda.

As entidades representativas dos associados buscam explicações para tanta demora e não encontram resposta. Para a conselheira eleita Fabiana Matheus, "não existe uma justificativa plausível, porque todos os esclarecimentos solicitados à Funcef já foram feitos, há meses, sem que esse nó se desate, o que nos leva a crer que o problema está

na falta de interesse em ver o assunto se resolver".

Entre os associados, esgota-se a paciência e sobra indignação. Mais de três mil integrantes do REB já ingressaram no Novo Plano por conta própria. Tal iniciativa, além de arriscada para o próprio participante, implica perda de credibilidade tanto para a Caixa como para a Funcef. Fica a percepção de que os participantes do REB estão sendo discriminados, já que são os únicos que ainda não foram convidados a participarem do Novo Plano.

A manutenção do REB à parte do Novo Plano implica, inclusive, descumprimento ao artigo 16 da Lei Complementar 109/2001, que determina a oferta do plano de benefícios a todos os empregados do patrocinador. Certamente, a indefinição ensejará recursos no Judiciário em busca de tratamento isonômico, com pedido de reparação de eventuais prejuízos.

Para as entidades representativas dos associados, não é suficiente a Caixa dizer que está à espera de uma definição, porque passa pela patrocinadora a comunicação e os acertos com os órgãos governamentais. É urgente fazer a incorporação, para que os participantes do REB não sejam ainda mais prejudicados. <



Cumbuco

Sol, mar e adrenalina

A praia é cada vez mais procurada por praticantes de esportes radicais. Outra atração são os passeios de bugue, com ou sem emoção



Quem visita o Ceará, normalmente, tem como destino principal a cidade de Fortaleza, conhecida pelas bonitas praias e a diversidade cultural. E fica na região metropolitana da cidade uma opção que une belezas naturais e lazer: a praia do Cumbuco, localizada a aproximadamente 30 quilômetros da capital cearense, no município de Caucaia.

Com dunas, coqueiros e lagoas, a bonita praia de Cumbuco é perfeita para quem quer relaxar e aproveitar tranquilos passeios de jangada.

Para dar um tom de aventura à viagem, a melhor opção é alugar um bugue com guia e conhecer as inúmeras dunas ao redor da praia. O passeio pode ser feito com ou sem emoção. Mais emoção significa mais velocidade e manobras radicais pelas dunas móveis e fixas.

Em um passeio mais radical de bugue, o turista pode ser levado à Lagoa de Parnamirim, situada no final de uma duna de 30 metros de altura, onde se pratica o “esquibunda”, a descida da duna em pequena prancha. Também pode-se visitar as lagoas do Parnamirim

e do Banana, procuradas para a prática de jet ski, além do parque das Dunas e do morro do Barriga.

Cumbuco também tem como atrativo a prática de esportes como windsurf e kitesurf por conta dos bons ventos, garantia dos moradores da região. A praia tem atraído esportistas de vários lugares do mundo. Equipamentos para a prática dos esportes podem ser alugados em Cumbuco, que também conta com várias escolas para os novatos. Aqueles que levam equipamento próprio têm à disposição

Como chegar

De carro: o acesso ao local é feito pelas CE-085 e CE-090, ou seguindo as avenidas e estradas costeiras a partir de Fortaleza. Linhas de ônibus regulares e vans de agências especializadas também levam o turista até a praia.

De ônibus: tem muitas opções de transporte alternativo, como vans e ônibus na beira-mar de Fortaleza. Alguns hotéis também oferecem passeios para as diferentes praias da região.

Táxi: na saída do aeroporto existe um ponto de táxi com as tarifas recomendadas.



serviços de guarda e transporte.

A praia está situada na Rota do Sol Poente. É uma antiga colônia de pescadores que, com o passar dos anos, foi ganhando estrutura turística. Segundo a Secretaria de Turismo do Ceará, conta com mais de 40 pousadas e hotéis. A noite é bem badalada, com várias casas noturnas, danceterias e bares.

Os mais de 20 restaurantes oferecem especialidades da culinária italiana, francesa e alemã, entre outras, mas também não falta a deliciosa comida regional. Independentemente da opção na hora de alugar um bugue, a viagem a Cumbuco é cheia de emoção. <

Zumbi

dos Palmares

O líder negro de todas as raças

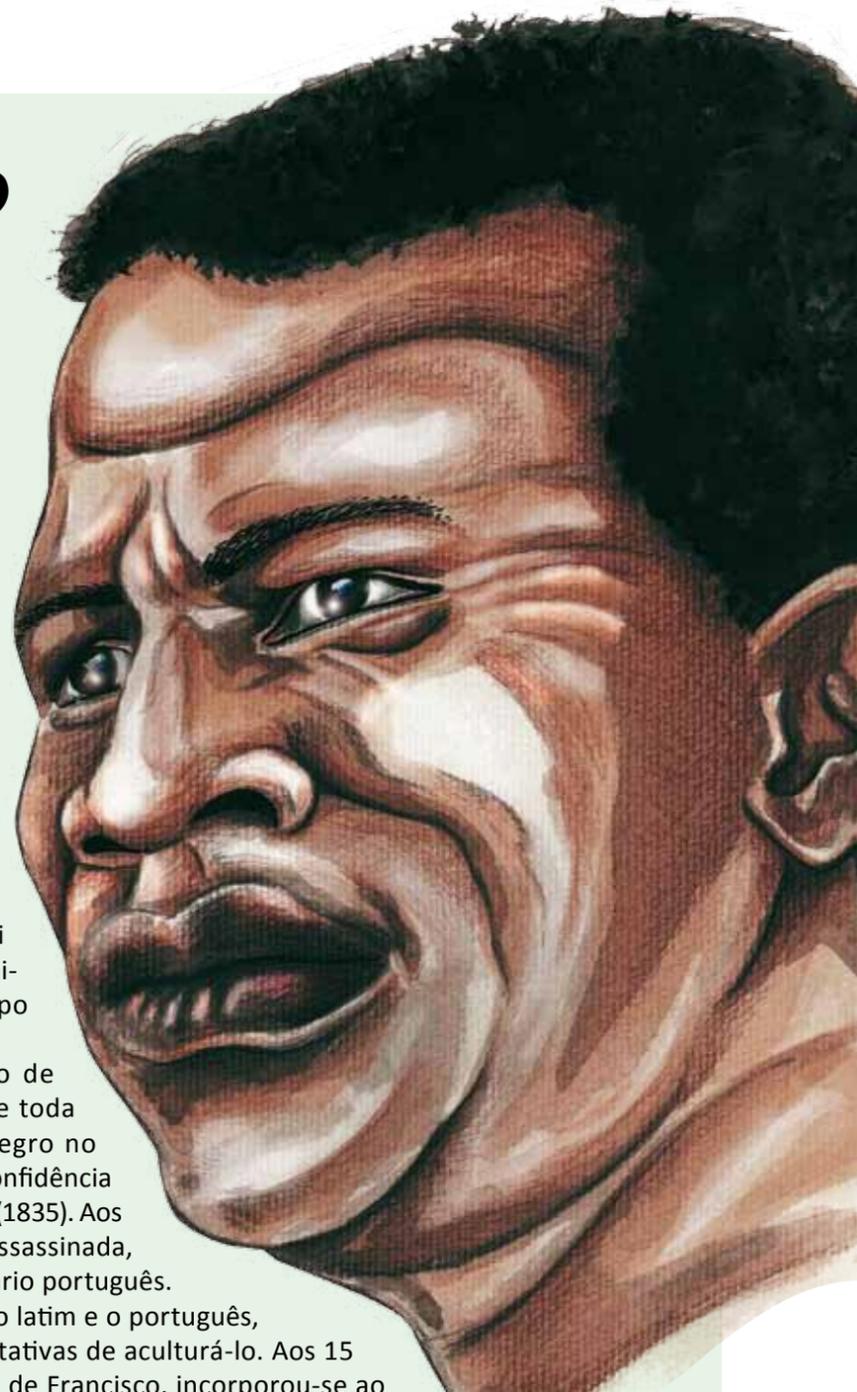
Os negros estão por sua própria conta. A cultura é cada vez mais brasileira, ao mesmo tempo que continua universal, mas o grito é o de sempre: Zumbi vive. Enquanto perdurar a discriminação racial, esse herói será o símbolo de uma luta que só terminará no dia em que acabar qualquer tipo de racismo.

Zumbi nasceu em 1655, no estado de Alagoas, e foi a principal referência de toda uma história de rebeliões do povo negro no Brasil Colonial, com destaque para a Inconfidência Baiana (1798) e para a Revolta dos Malês (1835). Aos seis anos de idade, ao ter sua família assassinada, foi capturado e entregue a um missionário português. Recebeu educação religiosa, aprendeu o latim e o português, mas escapou em 1670 das diversas tentativas de aculturá-lo. Aos 15 anos, aquele que um dia foi “batizado” de Francisco, incorporou-se ao Quilombo dos Palmares e adotou seu verdadeiro nome: Zumbi.

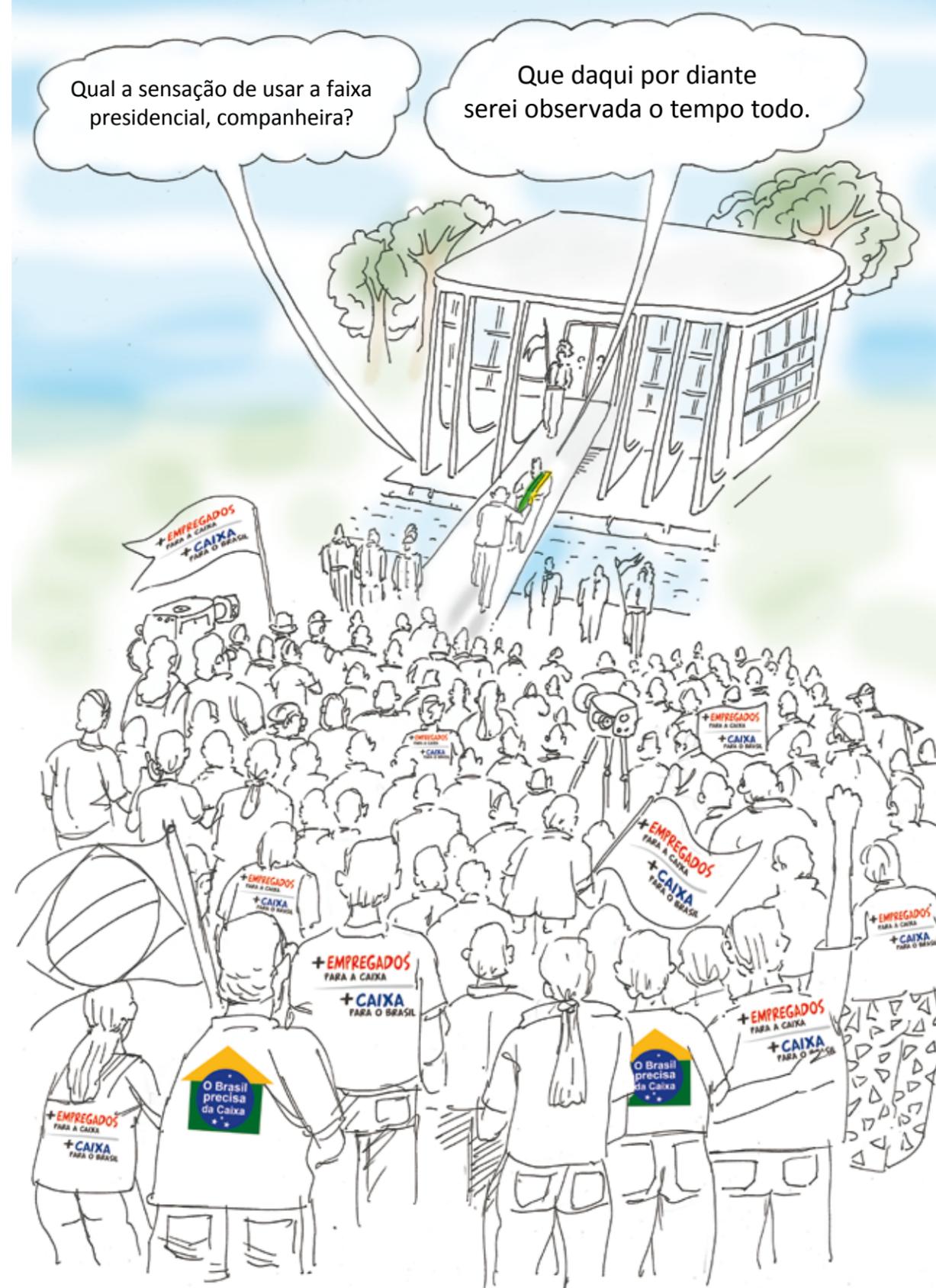
Entre os escravos fugitivos das fazendas, Zumbi aprendeu a arte militar e a tática das guerrilhas. Assumiu o comando das forças libertadoras após a morte de Ganga Zumba, conduzindo-as até ser assassinado em 20 de novembro de 1695, aos 30 anos.

Com a queda do Quilombo dos Palmares, a caçada a Zumbi tornou-se implacável. Entre 1694 e 1695, os bandeirantes e o exército português o perseguiram e procuraram-no pelo sul de Pernambuco e norte de Alagoas. Ele foi traído por um delator. Seu corpo foi mutilado e sua cabeça levada para Lisboa, em Portugal, como troféu de guerra.

No Brasil, Zumbi é lembrado pelo Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro desde 1971. A data funciona como uma espécie de potência Z do movimento negro no país e renova, desde então, a energia de Zumbi, impregnada nos ares. Isto porque ele combateu o bom combate.<

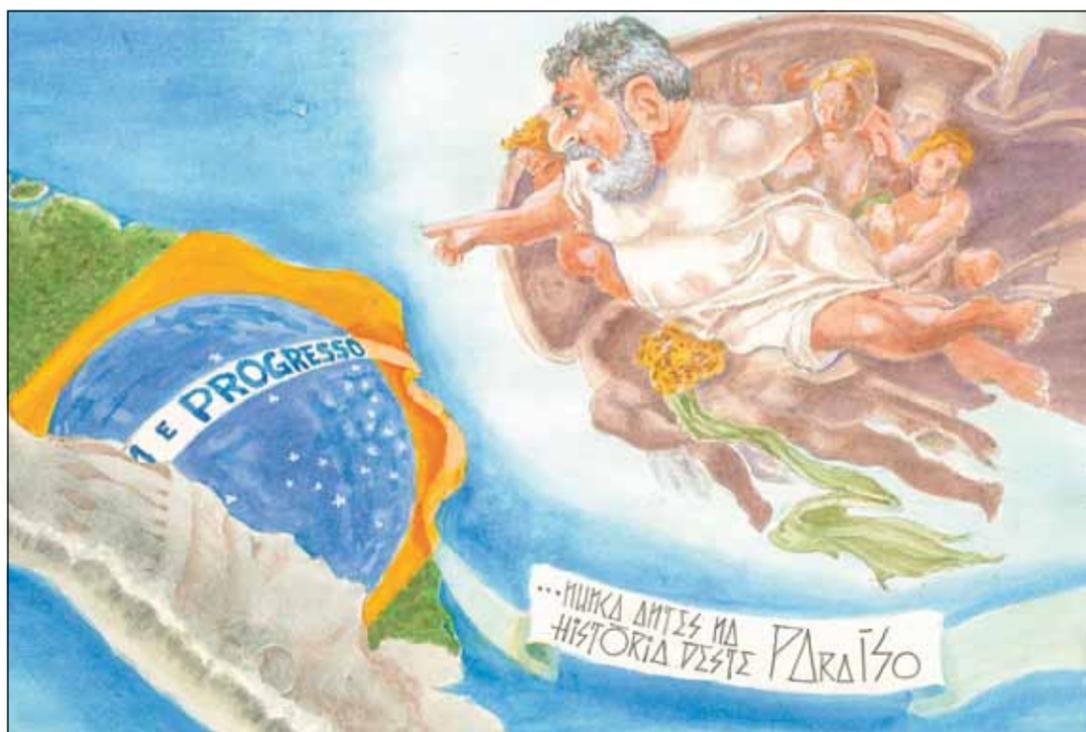


E no dia da posse...





Concurso ArteFenae Cartoon 2006. A obra vencedora do júri popular foi "Não Leve Trabalho Para Casa", da participante Giovana Mendes Lobo Mantovani. Ela é de Jundiaí/SP e está lotada na RetPV Vianelo/SP



"Bing Bang", obra selecionada pelo júri popular no concurso Caricatura Fenae 2008. O autor é Cleudon Chaves Júnior, que está lotado na Gidur - Fortaleza/CE

Nessas férias,
você tem muito mais
com o quê se preocupar.

No almoço, peixe ou camarão?

Já passou protetor nas
crianças?



Seguro AUTO Exclusivo

Atendimento nacional e internacional¹
Carro reserva gratuito por até 15 dias²
Descontos exclusivos, abrangendo pais, filhos e cônjuges

Seguro VIDA Exclusivo

Sorteio de R\$ 20 mil todos os meses³
Vigência a partir do dia subsequente ao da quitação da 1ª parcela
Cobertura para Doenças Graves

1- Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai. 2- Verificar condições contratuais. 3- Valor líquido de imposto de renda.

CANAL EXCLUSIVO
PESSOAL DA CAIXA
0800.601.8080

SOLIDÁRIO

é aquele amigo que ao ser

PREMIADO

não permanece

OCULTO

e faz questão de fazer o
Natal de todo mundo mais feliz.



Na promoção **Natal Amigo**, você vai sortear um Amigo Premiado para compartilhar e aumentar suas chances de ganhar prêmios inesquecíveis. Conhecer as crianças do Lar Nossa Senhora das Graças e tornar-se um Amigo Solidário ao doar pontos. E ainda se divertir com o pessoal do trabalho em uma ferramenta de Amigo Oculto interativa.

Acesse: www.mundocaixa.com.br/natalamigo

Sorteio de um
**Peugeot 207
0km**

Exclusivo para
associados APCEF

Sorteio de um
Celta 0km

e uma TV de LCD

Para todo o
Mundo CAIXA



Oferecimento



**CIRCUITO
FENAE/APCEF**